

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES POR HABITANTE

1. Conceituação

- /// Número de leitos hospitalares públicos e privados, por mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// O indicador inclui o número total de leitos hospitalares, vinculados ou não ao Sistema Único de Saúde (SUS).

2. Interpretação

- /// Mede a relação entre a oferta de leitos hospitalares (públicos e privados) e a população residente na mesma área geográfica.
- /// Essa relação é influenciada por fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, tais como nível de renda, composição etária, oferta de profissionais de saúde, políticas públicas assistenciais e preventivas.
- /// Em geral, a concentração de leitos está associada ao aumento do poder aquisitivo da população e à demanda por serviços especializados, condições estas atrativas de investimentos privados na área de saúde.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais na oferta de leitos hospitalares, identificando situações de desequilíbrio que requeiram maior estudo.
- /// Comparar a distribuição de leitos hospitalares públicos e privados.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar.

4. Limitações

- /// A demanda hospitalar por parte de pessoas não residentes pode alterar a relação de proporcionalidade dos leitos disponíveis para a população residente.
- /// O indicador expressa uma combinação de fatores inerentes a realidades regionais ou locais distintas, o que dificulta o estabelecimento de padrões para análises comparativas de âmbito nacional e internacional.

5. Fonte

IBGE: Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária (AMS) e base demográfica. As duas últimas pesquisas foram realizadas em 1992¹ e 1999².

¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas da Saúde – Assistência Médico-Sanitária – 1992**. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>.

² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas da Saúde – Assistência Médico-Sanitária – 1999**. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de leitos hospitalares públicos e privados}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} \times 1.000$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ≡ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ≡ Categorias de vínculo: público e privado.

8. Dados estatísticos e comentários

Número de leitos hospitalares (públicos e privados) por mil habitantes.
Brasil e grandes regiões – 1992 e 1999.

Região	1992	1999
Brasil	3,6	3,0
Norte	2,2	2,2
Nordeste	3,0	2,7
Sudeste	4,1	3,0
Sul	4,0	3,3
Centro-Oeste	4,2	3,5

Fonte: IBGE: AMS, 1992 e 1999.

A oferta de leitos é maior no centro-sul do País, sendo que os valores mais elevados correspondem à região Centro-Oeste. A região Norte, de baixa densidade demográfica, apresenta a menor relação leito/habitante. A redução do número de leitos, observada entre 1992 e 1999, reflete a diminuição na oferta do setor privado (11%), enquanto aumentou a do setor público (6%)². Essa redução pode estar relacionada a políticas públicas de incentivo ao atendimento ambulatorial e domiciliar.